

# O ESTADO

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LIMITADA

ANNO XIV

FLORIANÓPOLIS—QUARTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1926

N. 44061

## A obrigatoriedade ao serviço militar dos filhos de Italianos nascidos no Brasil

Roma, 28.—Em consequência de certas dificuldades suscitadas pelas autoridades militares italianas, relativamente à vindura à Itália dos filhos de italianos, que prestaram serviço no Exército do Brasil, o Embaixador brasileiro teve um entendimento com o primeiro Ministro Mussolini, o qual decorreu no meio da maior cordialidade, prevalecendo assim os pontos de vista do governo brasileiro.

Ficou combinado, então, que, afim de evitar futuras controvérsias e novas dificuldades, os filhos de italianos que houverem feito o serviço militar no Brasil, sendo assim considerados cidadãos brasileiros, quando vierem à Itália, trarão consigo um certificado das autoridades militares do Brasil, visado pelos Ministros da Guerra e do Exterior, declarando que o portador, na realidade, prestou serviços militares no Exército brasileiro.

A caderneta de reservista ordinária não será documento suficiente, porque pode ser falsificada.

Aquele certificado deverá ser apresentado pela parte interessada à embaixada do Brasil em Roma, que o arquivará.

Por seu turno, a embaixada entregará ao depositante um certificado que o portador mostrará quando solicitado às autoridades italianas, provando que fez serviço militar no Brasil e é cidadão brasileiro.

## Seguro para passageiros do mar

DO RIO

### POLITICOS E POLITICOIDES

AINDA HA POUCO, o deputado Maurício de Medeiros, dando a um jornal sobre a expressão doutrinária do Parlamento, disse que os opositores impedem qualquer atitude de tolerância da maioria, porque são os primeiros a proclamar que tal tolerância é uma vitória contra o governo.

Não se passaram 24 horas, e leio num jornal do arreio que é moda agora os governadores de Estado cartearem as opositões. E cita a atitude de círculo do dr. Getúlio Vargas, mandando rechear o sr. Assis Brasil, a do sr. Vital Soares oferecendo garantias ao sr. J. J. Senra—e outras. Não tinha razão o sr. Maurício de Medeiros? Evidentemente, sim.

As suas propostas são as seguintes:

- 1) Todos os passageiros serão obrigados a fazer um seguro mínimo.
- 2) Os preços desse seguro mínimo deverão constituir uma parte da respectiva passagem.
- 3) Os passageiros terão opção de se segurar em quantias maiores de que o mínimo compulsório.

Si for aprovado tal seguro, os proprietários de navios ficarão livres dos processos de indemnização por morte ou ferimentos no mar.

AVEIA SMITH  
MILHES DE MAIS BARATA

## Os terrenos no planalto de Goyás

Luis Coelho perfui informações no Ministério da Justiça sobre a legitimidade dos documentos de plantas relativas aos lotes de terrenos localizados no planalto de Goyás, e que estão sendo vendidos pelos representantes das municipalidades de Santa Lúcia, Planaltina e Formosa.

Despachando esse requerimento, declarou o sr. Vílmano do Castello que, não sendo o seu Ministério órgão de consultas de particulares, não podia prestar ao requerente as informações pretendidas quanto à legalidade das transações que realizou com terceiros, cabendo-lhe entretanto, em caso de lesão de seu direito proceder pela fórmula que as leis lhe facultam.

### Invento de tres bombeiros

Roma, 28.—O príncipe Francisco Boncompagni-Ludovisi, governador de Roma, recebeu em audiência três bombeiros municipais que lhe mostraram um aparelho, que elas inventaram, para salvar as pessoas espanhadas pela corrente elétrica.

O aparelho consiste num polidor inflador, que funciona de maneira a evitar que a corrente se transmita da vítima ao salvador, que estiver operando.

As melhores sedas de inverno tem a CASA ROMANA.

A Empresa Catharinense de Sorteios Limitada está distribuindo mensalmente muitos prêmios nesta Capital. Não se esqueça de pagar sua inscrição.

## O último livro do ex-“kaiser”

### «Os meus ancestrais»

O novo livro do ex-“kaiser”, intitulado «Os meus ancestrais», mostra que o antigo imperador da Alemanha é partidário da teoria do direito divino dos reis, declarando que os seus antepassados no Iriano tiveram sempre como princípio “agir como delegados diretos de Deus”.

O autor da obra assevera que a diplomacia só pode ser eficiente, quando tenha atrás de si uma nação em armas, pronta a impor a sua vontade.

No final do volume, o ex-“kaiser” expressa o desejo de que o lema de seus avós “Fidelidade e audácia” esteja sempre na memória e no coração da nação alemã, porque “sem essas qualidades a Alemanha estará sempre em perigo”.

### “O Bezouro também ronca...”

“Si os nossos adversários forem prudentes e tolerantes e nos deixarem a porta aberta, passaremos em paz. Si não la fecharem brutalmente, a arrombaremos.”

ASSIS BRASIL

Não deizes o bom caminho pelo “ponte”, em gesto brando, roncador, que andas concorrendo pela porta do vizinho?

“...medo do ‘carinho’ e excesso de ‘caringue’ tem de quem roça e rouca bem, numa velha azeitona bronca.”

O bezouro também ronca; vale-se ver, não é ninguém...”

(Da “A Notícia”, do Rio).

### Mais duas carbonetadoras para o Paraguai

Genova 29.—O Paraguai acaba de adquirir mais duas carbonetadoras para a sua frota fluvial, mandadas construir ultimamente nos estaleiros do Ansaldi Sestri, desta cidade.

Estas novas unidades navais deslocam respetivamente setenta e cinco e cincuenta toneladas cada uma e foram construídas segundo os melhores modelos, para a navegação fluvial.

A cerimônia do batismo desse vasos de guerra, acaba de realizar-se, tomando os mesmos os nomes de «Comodoro Méz» e «Capitão Capral».

### O estado mental do enfermo

Sabe-se, de fonte fiduciada, a respeito do estado actual do rei Jorge, que o principal problema, entre os que estão agora preocupando os seus médicos assistentes, reside no restabelecimento da lucidez de espírito do soberano, cujas faculdades mentais ficaram um tanto perturbadas com a molestia. Não quer isto dizer — acrescentam as mesmas informações — que o rei esteja doente, simão que a longa luta contra a doença, dando origem a um grave enfraquecimento, trouxe como consequência um período de obnubilação mental.

### Uma tragédia

Berlim, 28.—Devido a dificuldades financeiras, um editor berlinese envenenou 2 filhos de 6 e 9 anos, matou a mulher e suicidou-se.

Hora de grande ansiedade nas praias de Santos

Dolorosos casos vagabundos

SANTOS, 28.—As praias de grande ansiedade, prolongadas até a madrugada de hoje, em virtude de dolorosos casos em que pereceram tragicamente algumas vidas.

Começou o costume é grande o número de pessoas que desce da capital paulista aos domingos para gozar das belas praias de Praia Grande e outras desta cidade.

Outeiro, porém, o mar estava muito agitado e o que não impediu que alguns visitantes mais ousados a elle se aventurassesem.

Foi assim que a jovem Ruth Peiteira Neves, de 25 anos, residente em Bragança, entrando no mar revolto, foi tragada por uma onda muito forte, desaparecendo, sem que seu corpo fosse encontrado até a tarda de hoje.

Pouco depois dessa triste factsa um outro se verificava na ilha da Pontevedra, que fica bem em frente ao Hotel da Praia. Francisco Corso e Miguel Wastig, residentes em São Paulo, entrando pelo mar, resolveram nadar até aquela ilha, conseguindo, a muito custo, alcançá-la, embora ficassem as fôrças esgotadas e, interiormente esfardadas.

Quando quiseram regressar o mar estava mais encurado, e elles se puseram a pedir socorro conseguindo, porém, manter-se na ilha, que era varrida pelo mar.

O primeiro a encular aos dois ilhadinhos foi o Comandante Pinna, que nada podia fazer, mesmo com o auxilio de um bote, porque o estado do mar não lhe permitiu aproximar-se da ilha.

O mesmo fez depois o sr. Edward Perdigão, que não conseguiu chegar perto dos dois naufragos nem ultrapassar as salvas-vidas de que se muniram.

Somente às cinco e meia de hoje, com o mar mais calmo, poude o sr. Perdigão chegar à ilha da Pontevedra, de bote, trazendo para terra os dois banhistas imprudentes que haviam passado dez horas e meia na ilha, varrida constantemente pelas vagas e, sem abrigo algum para elas.

Quando falhou a primeira tentativa do sr. Perdigão para salvar os dois prisioneiros, dois outros indivíduos se aventuraram às águas para tentar salvá-los mas desapareceram, parecendo que foram engolidos pelas ondas.

Um desses é o «motorista» do nome Arsenio Costa, e o outro até agora não se sabe quem seja.

Francisco Corso e Miguel Wastig saíram hoje para a capital do Estado com alguns leitões, em virtude de seus repetidos choques contra os rochedos da ilha, na terrível luta que sustentaram contra as ondas.

Um simples certificado, vido

ao chefe do governo italiano, expondo-lhe a justiça dos pontos de vista da chancelaria brasileira.

O sr. Mussolini, segundo informa um telegramma de Roma, mostrou-se inteiramente de acordo com as ponderações do embaixador brasileiro, assegurando-lhe que, d'oravante, cessariam as dívidas, suscitadas

pelos agentes italianos, sobre o visto nos passaportes dos filhos de imigrantes nascidos no Brasil.

Bastará, de hoje em diante, para que figura juridicamente comprovada a nacionalidade brasileira dos referidos indivíduos,

um simples certificado, vido

ao chefe da chancelaria brasileira.

## BRASILEIROS FILHOS DE ITALIANOS

Rio, 29.—Transmitimos, na íntegra, o seguinte artigo que O JORNAL publica hoje:

“Regularizar, de modo definitivo, situação jurídica dos filhos de imigrantes nascidos no Brasil é, sem dúvida, uma necessidade que se impõe aos nossos governantes. O futuro do nosso país, onde se estão caldeando, incessantemente, sangrias de várias procedências, depende da solução esclarecida e segura que exige aquele problema. Considerado como elemento nacional, sem possibilidade de quaisquer interpretações capciosas, no seu estatuto pessoal, o filho de imigrante poderá tornar-se fonte de graves questões e de grandes pendências internacionais.

Si aceitassemos, passivamente, a doutrina falsa e ingrata de que os descendentes dos colonos alemães, italianos, slavos ou espanhóis, nascidos em Santa Catarina, São Paulo ou Rio Grande do Sul, não são brasileiros, abalariam-nos, em suas mesmas bases, a própria entidade nacional. Criancinhas, dentro do Brasil, diferentes partidas sem laços de união, sem aquele índice psicológico e político, por onde se afere a estrutura de um povo. Seria, além do mais, profundamente injusto que a nossa pátria servisse apenas para nutrir, enriquecer e elevar o imigrante, que a procura, sem que, a menos, lhe corresponde o direito de lhe reclamar os filhos, vindos à luz no seu seio. A viagem semelhante absurdo, chegaríamos ao disparate de abrigar, no território nacional, vastos aglomerados humanos, independentes do nosso governo e subordinados às leis de todos os países do mundo. Voltaria o Brasil, por esse processo, às desgraças do anno de 1500. Suos índios seriam brasileiros, e assim mesmo aqueles que não fossem descobertos por missionários germanicos, britânicos, franceses ou americanos...”

Esses comentários vêm a propósito da recente entrevista do nosso embaixador, em Roma, com o sr. Mussolini, sobre a situação dos filhos de italianos, nascidos no Brasil. Cumprindo instruções do sr. Octavio Mangabeira, empenhado, desde muito, em por um termo é definitivo, o sr. Oscar de Teffé conversou denodadamente com o chefe do governo italiano, expondo-lhe a justiça dos pontos de vista da chancelaria brasileira.

O sr. Mussolini, segundo informa um telegramma de Roma, mostrou-se inteiramente de acordo com as ponderações do embaixador brasileiro, assegurando-lhe que, d'oravante, cessariam as dívidas, suscitadas

pelos agentes italianos, sobre o visto nos passaportes dos filhos de imigrantes nascidos no Brasil.

Bastará, de hoje em diante, para que figura juridicamente comprovada a nacionalidade brasileira dos referidos indivíduos,

um simples certificado, vido

ao chefe da chancelaria brasileira.

“A FAVORITA DO REI SALOMÃO

### Uma tragédia num velho monumento

O correspondente do “Daily Mail”, no Cairo, noticia que foi descoberto, no topo do Monte de Jerusalém, um sarcófago contendo a manta de Salomão, esta vez, a favorita do rei.

Ao lado do corpo foi encontrado um documento, escrito em Hebreu, acreditando-se que seja o próprio punho do famoso monarca.

Este interessante documento relata a maneira dramática como se deu a morte de Salomão. Ameaçado, pôr destia, tinha resolvido fazer desaparecer o rei, envenenando o vinho que elle havia de beber.

Salomão, porém, desconfiou dos desígnios do pai. E quando Salomão já quase tocava com os lábios a bebida fatal, ella arremeteu-lhe a taça das mãos e bebeu-a em seu conteúdo, morrendo pouco depois nos braços do esposo.

### Uma passageira enlouqueceu a bordo do «Orania»

Recife, 28.—Foi recolhida no Hospital de Ailenados a passageira de segunda classe, Edith Mascarenhas, que foi acometida de loucura a bordo do «Orania».

### Descoberta de novas terras, na zona Antártica

Nova York, 28.—A expedição Byrd enviou um despacho radiotelegráfico aos jornais «New York Times» e «Saint Louis Post Dispatch», aos quais pertence o direito exclusivo de reprodução dizendo que o comandante Byrd vêem ontém sobre a terra de Eduardo Sutin descobrindo uma nova ilha e quatorze picos de montanhas.

«A Tarde» deixou de circular.

Curitiba, 28 (A).—Deixou de circular sábado o jornal «A Tarde», que ha pouco tempo iniciara a sua publicação.



# Para 4 de Fevereiro o premio maior no “Crédito” será de rs. 4:400\$000

EMPRESA CATHARINENSE DE SORTEIOS LIMITADA



Sede: Rua João Pinto n. 4 — Florianópolis, S. Catarina  
Resultado do 62 sorteio da  
Série ECONOMICA

Realizado pela extração em seus apparehos, no dia  
30 de Janeiro de 1929.

Foram contemplados os seguintes diplomas:

11733	com	5.000\$000
14830	.	1.000\$000
11732	.	500\$000
11734	.	500\$000
17108	.	500\$000
14838	.	250\$000
14840	.	250\$000
17107	.	100\$000
17109	.	100\$000

Todos os números terminados em 733 têm

Todos os números terminados em 839 têm

Todos os números terminados em 108 têm

Todos os números terminados em 33 têm

O sorteio correspondente ao mês de Fevereiro de 1929

realizou-se dia 30 de Fevereiro, quinta-feira, às 9 horas.

Florianópolis, 31 de Janeiro de 1929.

Visto

J.P. de Oliveira Carvalho

Sorteios Limitada

Fiscal do Governo Federal

11733 Clara Seimann, Florianópolis, premiada com 5.000;  
14839 - Verônica Maria, Florianópolis, premiada com 1.000;  
11733 - Manoel F. de Costa, R. Vermelho, premiado com 500;  
14840 - Família de G. Harsl, Bracício, premiada com 250;  
17107 - Jair de Oliveira, Brusque, premiado com 100;  
17109 - Edith Klenk, Rio do Sul, premiada com 100;

Syndicato Condor Ltda.  
Serviço aéreo no Brasil

Mala para a Europa pelo  
“Cap Arcona”

Pelo hydro-avião «Guaraná» que passará aqui sexta-feira, dia 10 de Fevereiro, se oferece óptima ocasião de mandar correspondência para a Europa. As cartas entregues na Agência «Condor» desta cidade, até as 10 horas do dia 31 de Janeiro, seguirão dia 10 de Fevereiro pelo «Guaraná» até Rio de Janeiro e no dia 2 pelo grande transatlântico «Cap Arcona» para a Europa. Desta maneira as cartas estarão na Europa no dia 11 de Fevereiro. Avisa-se ao distinto público de não perder esta bela oportunidade. A mala fecha dia 31 de Janeiro às 16 horas. A agência «Condor»

“Cap Arcona” — Post nach Europa

Donnerstag den 31. Januar bis 16 Uhr nimmt die hierige Condor-Agentur Post nach Europa an, welche mit Flug-Zeug bis Rio befördert wird. Cap Arcona nach Europa weitergeleite wird. Jeder aufgegebene Brief befindet sich dann nach am 11. Februar in Europa. Wir bitten unsere werte Kundenschaft diese gute Gelegenheit zu benutzen.

Die «Condor» — Agentur



## Café e Restaurante “Estrella”

Casa de 1a. ordem --- Puramente Familiar

COSINHA  
BRASILEIRA  
e  
ITALIANA  
Completamen-  
te remodelada  
da offerece  
as melhores  
commodidades  
dos assis-  
tentes fre-  
guizes.



Asseio  
Ordem  
Rapidez

Serviço  
á la  
Carte



JOSE RODRIGUES FONSECA

Praca 17 de Novembro n. 3  
FLORIANÓPOLIS STA. CATARINA

Rua Victor Meirelles a. 18  
ESQUINA DA RUA SALDANHA MARINHO  
Paulo Positivo & Cia.

## NECATORINA



A NECATORINA é também de efeito surpreendente contra a solitária, as lombrigas e os demais vermes intestinais. Não tem gosto nem cheiro e é fácil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DISPENSERIO DAUDT OLIVEIRA & CIA RIO DE JANEIRO

Aos Cavalheiros  
de bom gosto, recomenda-se o uso de creme antisепtico • BARBASOL para fazerem a barba sem o anti-higienico pinel e sabão, que tanto prejudicam a cuta e em especial, a saúde.

A venda em todas as Perfumarias.  
DEPOSITARIO EXCLUSIVO NO ESTADO:  
EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Florianópolis

Caixa postal=38-40

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

## Uma bronquite chronică

Rebelde aos esforços dos sacerdotes foi completamente debalizada e radicalmente curada com o maravilhoso

Peltoral de Angico Pelotense

Até que, sofrendo de uma bronquite chronică que per mui tempo me impedia de trabalhar, e apesar dos sacerdotes medicos meca conseguiram alívio recorrendo ao «Peltoral de Angico Pelotense», preparado pelo ilustre farmacêutico Dr. Domingos da Silva Pinto, estou radicalmente curado. E por seu verdade, fago o presente e assino.

Artilho Aires de Moura Bastos

Pelotas, 27 de Dezembro de 1922.

Mais um triunfo alcançado pelo Peltoral de Angico Pelotense contra uma tosse chronică e perniciosa.

Declaro que sofrendo de uma perniciosa tosse, ho muito tempo, que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos medicos, me curei radicalmente com o meio vidro de Peltoral de Angico Pelotense, preparado pelo ilustre farmacêutico Dr. Domingos da Silva Pinto. E por ser verdade faço a presente declaração.

Julio Ferreira Saraiva

Pelotas, 20 de Maio de 1922.

Confirmo este atestado DR. E. L. FERRIRA DE ALBUQUERQUE. (firma reconhecida).

Licença n. 511, de 26-3-906

Depósito geral: Drograria SERUEIRA — Pelotas Em Curitiba: na Drograria Siegel & Etzel, Minerva, André de Barros, etc. Em Florianópolis: Hoepcke, & C. Raulino Horn & Oliveira, Rodolpino Pinto da Luz, Vito Christovam de Oliveira, Em Joinville: Henrique Jordan & C. etc. Em Parangaba Alberto Veiga & Cia, etc.



Não se afflijam: Essa tosse vai passar em 24 horas com o milagroso Peltoral de Angico Pelotense. É um porrete. A venda em toda parte.

# CUIDADO!

Poupe V. Excia. o seu dinheiro...

Não se esqueça de que o seu carro lhe dará magnífico resultado si começar, hoje, a consumir a nova

## "GASOLINA 400"

E' a mais econômica  
A mais forte De explosão rápida

**Eduardo Horn**

DISTRIBUIDOR

Rua João Pinto, 10

Em vista da sua grande economia, suprime-se, actualmente, com a "400", todas as cunpresas de omnibus da Capital, do Interior, e grande parte dos autos de Florianópolis



Consulte o seu medico e elle dirá.

Pode se dizer que a Tuberculose constitui no Brasil, o pior dos flagelos. O numero de vittimas que essa terrível doença faz é mais elevado que o numero total de vittimas de todas as outras maledades.

Nos Estados Unidos, a Tuberculose representa, ha anos atras, tão séria ameaça como aqui actualmente. Devido, porém, aos esforços conjugados dos poderes públicos e da população, o coefficiente de mortes determinadas pelo bacille de Koch foi, requisido, em 40 anos, a terça parte de que era.

A "Sul America", Companhia Nacional de Seguros de Vida, acaba de editar um folheto sobre a Tuberculose, que sera remetido gratis a quem nos enviar, devolvendo preenchedo, o "coupo-

ON COUPON - A SULAMERICA - CAIXA-POSTAL 1912088 - CURITIBA.  
Queremos enviar-me gratis 1/10 exemplar do folheto sobre a TUBERCULOSE.  
Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_

Os nossos segurados não precisarão enviar-nos o cupon, porque remetteremos a todos um exemplar do folheto.

**SULAMERICA**  
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Av. Paraná, 1000 - Centro - Curitiba - Paraná - Brazil - Tel. 11-1111 - 11-1112 - 11-1113 - 11-1114 - 11-1115 - 11-1116 - 11-1117 - 11-1118 - 11-1119 - 11-1120 - 11-1121 - 11-1122 - 11-1123 - 11-1124 - 11-1125 - 11-1126 - 11-1127 - 11-1128 - 11-1129 - 11-1130 - 11-1131 - 11-1132 - 11-1133 - 11-1134 - 11-1135 - 11-1136 - 11-1137 - 11-1138 - 11-1139 - 11-1140 - 11-1141 - 11-1142 - 11-1143 - 11-1144 - 11-1145 - 11-1146 - 11-1147 - 11-1148 - 11-1149 - 11-1150 - 11-1151 - 11-1152 - 11-1153 - 11-1154 - 11-1155 - 11-1156 - 11-1157 - 11-1158 - 11-1159 - 11-1160 - 11-1161 - 11-1162 - 11-1163 - 11-1164 - 11-1165 - 11-1166 - 11-1167 - 11-1168 - 11-1169 - 11-1170 - 11-1171 - 11-1172 - 11-1173 - 11-1174 - 11-1175 - 11-1176 - 11-1177 - 11-1178 - 11-1179 - 11-1180 - 11-1181 - 11-1182 - 11-1183 - 11-1184 - 11-1185 - 11-1186 - 11-1187 - 11-1188 - 11-1189 - 11-1190 - 11-1191 - 11-1192 - 11-1193 - 11-1194 - 11-1195 - 11-1196 - 11-1197 - 11-1198 - 11-1199 - 11-1200 - 11-1201 - 11-1202 - 11-1203 - 11-1204 - 11-1205 - 11-1206 - 11-1207 - 11-1208 - 11-1209 - 11-1210 - 11-1211 - 11-1212 - 11-1213 - 11-1214 - 11-1215 - 11-1216 - 11-1217 - 11-1218 - 11-1219 - 11-1220 - 11-1221 - 11-1222 - 11-1223 - 11-1224 - 11-1225 - 11-1226 - 11-1227 - 11-1228 - 11-1229 - 11-1230 - 11-1231 - 11-1232 - 11-1233 - 11-1234 - 11-1235 - 11-1236 - 11-1237 - 11-1238 - 11-1239 - 11-1240 - 11-1241 - 11-1242 - 11-1243 - 11-1244 - 11-1245 - 11-1246 - 11-1247 - 11-1248 - 11-1249 - 11-1250 - 11-1251 - 11-1252 - 11-1253 - 11-1254 - 11-1255 - 11-1256 - 11-1257 - 11-1258 - 11-1259 - 11-1260 - 11-1261 - 11-1262 - 11-1263 - 11-1264 - 11-1265 - 11-1266 - 11-1267 - 11-1268 - 11-1269 - 11-1270 - 11-1271 - 11-1272 - 11-1273 - 11-1274 - 11-1275 - 11-1276 - 11-1277 - 11-1278 - 11-1279 - 11-1280 - 11-1281 - 11-1282 - 11-1283 - 11-1284 - 11-1285 - 11-1286 - 11-1287 - 11-1288 - 11-1289 - 11-1290 - 11-1291 - 11-1292 - 11-1293 - 11-1294 - 11-1295 - 11-1296 - 11-1297 - 11-1298 - 11-1299 - 11-1300 - 11-1301 - 11-1302 - 11-1303 - 11-1304 - 11-1305 - 11-1306 - 11-1307 - 11-1308 - 11-1309 - 11-1310 - 11-1311 - 11-1312 - 11-1313 - 11-1314 - 11-1315 - 11-1316 - 11-1317 - 11-1318 - 11-1319 - 11-1320 - 11-1321 - 11-1322 - 11-1323 - 11-1324 - 11-1325 - 11-1326 - 11-1327 - 11-1328 - 11-1329 - 11-1330 - 11-1331 - 11-1332 - 11-1333 - 11-1334 - 11-1335 - 11-1336 - 11-1337 - 11-1338 - 11-1339 - 11-1340 - 11-1341 - 11-1342 - 11-1343 - 11-1344 - 11-1345 - 11-1346 - 11-1347 - 11-1348 - 11-1349 - 11-1350 - 11-1351 - 11-1352 - 11-1353 - 11-1354 - 11-1355 - 11-1356 - 11-1357 - 11-1358 - 11-1359 - 11-1360 - 11-1361 - 11-1362 - 11-1363 - 11-1364 - 11-1365 - 11-1366 - 11-1367 - 11-1368 - 11-1369 - 11-1370 - 11-1371 - 11-1372 - 11-1373 - 11-1374 - 11-1375 - 11-1376 - 11-1377 - 11-1378 - 11-1379 - 11-1380 - 11-1381 - 11-1382 - 11-1383 - 11-1384 - 11-1385 - 11-1386 - 11-1387 - 11-1388 - 11-1389 - 11-1390 - 11-1391 - 11-1392 - 11-1393 - 11-1394 - 11-1395 - 11-1396 - 11-1397 - 11-1398 - 11-1399 - 11-1400 - 11-1401 - 11-1402 - 11-1403 - 11-1404 - 11-1405 - 11-1406 - 11-1407 - 11-1408 - 11-1409 - 11-1410 - 11-1411 - 11-1412 - 11-1413 - 11-1414 - 11-1415 - 11-1416 - 11-1417 - 11-1418 - 11-1419 - 11-1420 - 11-1421 - 11-1422 - 11-1423 - 11-1424 - 11-1425 - 11-1426 - 11-1427 - 11-1428 - 11-1429 - 11-1430 - 11-1431 - 11-1432 - 11-1433 - 11-1434 - 11-1435 - 11-1436 - 11-1437 - 11-1438 - 11-1439 - 11-1440 - 11-1441 - 11-1442 - 11-1443 - 11-1444 - 11-1445 - 11-1446 - 11-1447 - 11-1448 - 11-1449 - 11-1450 - 11-1451 - 11-1452 - 11-1453 - 11-1454 - 11-1455 - 11-1456 - 11-1457 - 11-1458 - 11-1459 - 11-1460 - 11-1461 - 11-1462 - 11-1463 - 11-1464 - 11-1465 - 11-1466 - 11-1467 - 11-1468 - 11-1469 - 11-1470 - 11-1471 - 11-1472 - 11-1473 - 11-1474 - 11-1475 - 11-1476 - 11-1477 - 11-1478 - 11-1479 - 11-1480 - 11-1481 - 11-1482 - 11-1483 - 11-1484 - 11-1485 - 11-1486 - 11-1487 - 11-1488 - 11-1489 - 11-1490 - 11-1491 - 11-1492 - 11-1493 - 11-1494 - 11-1495 - 11-1496 - 11-1497 - 11-1498 - 11-1499 - 11-1500 - 11-1501 - 11-1502 - 11-1503 - 11-1504 - 11-1505 - 11-1506 - 11-1507 - 11-1508 - 11-1509 - 11-1510 - 11-1511 - 11-1512 - 11-1513 - 11-1514 - 11-1515 - 11-1516 - 11-1517 - 11-1518 - 11-1519 - 11-1520 - 11-1521 - 11-1522 - 11-1523 - 11-1524 - 11-1525 - 11-1526 - 11-1527 - 11-1528 - 11-1529 - 11-1530 - 11-1531 - 11-1532 - 11-1533 - 11-1534 - 11-1535 - 11-1536 - 11-1537 - 11-1538 - 11-1539 - 11-1540 - 11-1541 - 11-1542 - 11-1543 - 11-1544 - 11-1545 - 11-1546 - 11-1547 - 11-1548 - 11-1549 - 11-1550 - 11-1551 - 11-1552 - 11-1553 - 11-1554 - 11-1555 - 11-1556 - 11-1557 - 11-1558 - 11-1559 - 11-1560 - 11-1561 - 11-1562 - 11-1563 - 11-1564 - 11-1565 - 11-1566 - 11-1567 - 11-1568 - 11-1569 - 11-1570 - 11-1571 - 11-1572 - 11-1573 - 11-1574 - 11-1575 - 11-1576 - 11-1577 - 11-1578 - 11-1579 - 11-1580 - 11-1581 - 11-1582 - 11-1583 - 11-1584 - 11-1585 - 11-1586 - 11-1587 - 11-1588 - 11-1589 - 11-1590 - 11-1591 - 11-1592 - 11-1593 - 11-1594 - 11-1595 - 11-1596 - 11-1597 - 11-1598 - 11-1599 - 11-1600 - 11-1601 - 11-1602 - 11-1603 - 11-1604 - 11-1605 - 11-1606 - 11-1607 - 11-1608 - 11-1609 - 11-1610 - 11-1611 - 11-1612 - 11-1613 - 11-1614 - 11-1615 - 11-1616 - 11-1617 - 11-1618 - 11-1619 - 11-1620 - 11-1621 - 11-1622 - 11-1623 - 11-1624 - 11-1625 - 11-1626 - 11-1627 - 11-1628 - 11-1629 - 11-1630 - 11-1631 - 11-1632 - 11-1633 - 11-1634 - 11-1635 - 11-1636 - 11-1637 - 11-1638 - 11-1639 - 11-1640 - 11-1641 - 11-1642 - 11-1643 - 11-1644 - 11-1645 - 11-1646 - 11-1647 - 11-1648 - 11-1649 - 11-1650 - 11-1651 - 11-1652 - 11-1653 - 11-1654 - 11-1655 - 11-1656 - 11-1657 - 11-1658 - 11-1659 - 11-1660 - 11-1661 - 11-1662 - 11-1663 - 11-1664 - 11-1665 - 11-1666 - 11-1667 - 11-1668 - 11-1669 - 11-1670 - 11-1671 - 11-1672 - 11-1673 - 11-1674 - 11-1675 - 11-1676 - 11-1677 - 11-1678 - 11-1679 - 11-1680 - 11-1681 - 11-1682 - 11-1683 - 11-1684 - 11-1685 - 11-1686 - 11-1687 - 11-1688 - 11-1689 - 11-1690 - 11-1691 - 11-1692 - 11-1693 - 11-1694 - 11-1695 - 11-1696 - 11-1697 - 11-1698 - 11-1699 - 11-1700 - 11-1701 - 11-1702 - 11-1703 - 11-1704 - 11-1705 - 11-1706 - 11-1707 - 11-1708 - 11-1709 - 11-1710 - 11-1711 - 11-1712 - 11-1713 - 11-1714 - 11-1715 - 11-1716 - 11-1717 - 11-1718 - 11-1719 - 11-1720 - 11-1721 - 11-1722 - 11-1723 - 11-1724 - 11-1725 - 11-1726 - 11-1727 - 11-1728 - 11-1729 - 11-1730 - 11-1731 - 11-1732 - 11-1733 - 11-1734 - 11-1735 - 11-1736 - 11-1737 - 11-1738 - 11-1739 - 11-1740 - 11-1741 - 11-1742 - 11-1743 - 11-1744 - 11-1745 - 11-1746 - 11-1747 - 11-1748 - 11-1749 - 11-1750 - 11-1751 - 11-1752 - 11-1753 - 11-1754 - 11-1755 - 11-1756 - 11-1757 - 11-1758 - 11-1759 - 11-1760 - 11-1761 - 11-1762 - 11-1763 - 11-1764 - 11-1765 - 11-1766 - 11-1767 - 11-1768 - 11-1769 - 11-1770 - 11-1771 - 11-1772 - 11-1773 - 11-1774 - 11-1775 - 11-1776 - 11-1777 - 11-1778 - 11-1779 - 11-1780 - 11-1781 - 11-1782 - 11-1783 - 11-1784 - 11-1785 - 11-1786 - 11-1787 - 11-1788 - 11-1789 - 11-1790 - 11-1791 - 11-1792 - 11-1793 - 11-1794 - 11-1795 - 11-1796 - 11-1797 - 11-1798 - 11-1799 - 11-1800 - 11-1801 - 11-1802 - 11-1803 - 11-1804 - 11-1805 - 11-1806 - 11-1807 - 11-1808 - 11-1809 - 11-1810 - 11-1811 - 11-1812 - 11-1813 - 11-1814 - 11-1815 - 11-1816 - 11-1817 - 11-1818 - 11-1819 - 11-1820 - 11-1821 - 11-1822 - 11-1823 - 11-1824 - 11-1825 - 11-1826 - 11-1827 - 11-1828 - 11-1829 - 11-1830 - 11-1831 - 11-1832 - 11-1833 - 11-1834 - 11-1835 - 11-1836 - 11-1837 - 11-1838 - 11-1839 - 11-1840 - 11-1841 - 11-1842 - 11-1843 - 11-1844 - 11-1845 - 11-1846 - 11-1847 - 11-1848 - 11-1849 - 11-1850 - 11-1851 - 11-1852 - 11-1853 - 11-1854 - 11-1855 - 11-1856 - 11-1857 - 11-1858 - 11-1859 - 11-1860 - 11-1861 - 11-1862 - 11-1863 - 11-1864 - 11-1865 - 11-1866 - 11-1867 - 11-1868 - 11-1869 - 11-1870 - 11-1871 - 11-1872 - 11-1873 - 11-1874 - 11-1875 - 11-1876 - 11-1877 - 11-1878 - 11-1879 - 11-1880 - 11-1881 - 11-1882 - 11-1883 - 11-1884 - 11-1885 - 11-1886 - 11-1887 - 11-1888 - 11-1889 - 11-1890 - 11-1891 - 11-1892 - 11-1893 - 11-1894 - 11-1895 - 11-1896 - 11-1897 - 11-1898 - 11-1899 - 11-1900 - 11-1901 - 11-1902 - 11-1903 - 11-1904 - 11-1905 - 11-1906 - 11-1907 - 11-1908 - 11-1909 - 11-1910 - 11-1911 - 11-1912 - 11-1913 - 11-1914 - 11-1915 - 11-1916 - 11-1917 - 11-1918 - 11-1919 - 11-1920 - 11-1921 - 11-1922 - 11-1923 - 11-1924 - 11-1925 - 11-1926 - 11-1927 - 11-1928 - 11-1929 - 11-1930 - 11-1931 - 11-1932 - 11-1933 - 11-1934 - 11-1935 - 11-1936 - 11-1937 - 11-1938 - 11-1939 - 11-1940 - 11-1941 - 11-1942 - 11-1943 - 11-1944 - 11-1945 - 11-1946 - 11-1947 - 11-1948 - 11-1949 - 11-1950 - 11-1951 - 11-1952 - 11-1953 - 11-1954 - 11-1955 - 11-1956 - 11-1957 - 11-1958 - 11-1959 - 11-1960 - 11-1961 - 11-1962 - 11-1963 - 11-1964 - 11-1965 - 11-1966 - 11-1967 - 11-1968 - 11-1969 - 11-1970 - 11-1971 - 11-1972 - 11-1973 - 11-1974 - 11-1975 - 11-1976 - 11-1977 - 11-1978 - 11-1979 - 11-1980 - 11-1981 - 11-1982 - 11-1983 - 11-1984 - 11-1985 - 11-1986 - 11-1987 - 11-1988 - 11-1989 - 11-1990 - 11-1991 - 11-1992 - 11-1993 - 11-1994 - 11-1995 - 11-1996 - 11-1997 - 11-1998 - 11-1999 - 11-2000 - 11-2001 - 11-2002 - 11-2003 - 11-2004 - 11-2005 - 11-2006 - 11-2007 - 11-2008 - 11-2009 - 11-2010 - 11-2011 - 11-2012 - 11-2013 - 11-2014 - 11-2015 - 11-2016 - 11-2017 - 11-2018 - 11-2019 - 11-2020 - 11-2021 - 11-2022 - 11-2023 - 11-2024 - 11-2025 - 11-2026 - 11-2027 - 11-2028 - 11-2029 - 11-2030 - 11-2031 - 11-2032 - 11-2033 - 11-2034 - 11-2035 - 11-2036 - 11-2037 - 11-2038 - 11-2039 - 11-2040 - 11-2041 - 11-2042 - 11-2043 - 11-2044 - 11-2045 - 11-2046 - 11-2047 - 11-2048 - 11-2049 - 11-2050 - 11-2051 - 11-2052 - 11-2053 - 11-2054 - 11-2055 - 11-2056 - 11-2057 - 11-2058 - 11-2059 - 11-2060 - 11-2061 - 11-2062 - 11-2063 - 11-2064 - 11-2065 - 11-2066 - 11-2067 - 11-2068 - 11-2069 - 11-2070 - 11-2071 - 11-2072 - 11-2073 - 11-2074 - 11-2075 - 11-2076 - 11-2077 - 11-2078 - 11-2079 - 11-2080 - 11-2081 - 11-2082 - 11-2083 - 11-2084 - 11-2085 - 11-2086 - 11-2087 - 11-2088 - 11-2089 - 11-2090 - 11-2091 - 11-2092 - 11-2093 - 11-2094 - 11-2095 - 11-2096 - 11-2097 - 11-2098 - 11-2099 - 11-2100 - 11-2101 - 11-2102 - 11-2103 - 11-2104 - 11-2105 - 11-2106 - 11-2107 - 11-2108 - 11-2109 - 11-2110 - 11-2111 - 11-2112 - 11-2113 - 11-2114 - 11-2115 - 11-2116 - 11-2117 - 11-2118 - 11-2119 - 11-2120 - 11-2121 - 11-2122 - 11-2123 - 11-2124 - 11-2125 - 11-2126 - 11-2127 - 11-2128 - 11-2129 - 11-2130 - 11-2131 - 11-2132 - 11-2133 - 11-2134 - 11-2135 - 11-2136 - 11-2137 - 11-2138 - 11-2139 - 11-2140 - 11-2141 - 11-2142 - 11-2143 - 11-2144 - 11-2145 - 11-2146 - 11-2147 - 11-2148 - 11-2149 - 11-2150 - 11-2151 - 11-2152 - 11-2153 - 11-2154 - 11-2155 - 11-2156 - 11-2157 - 11-2158 - 11-2159 - 11-2160 - 11-2161 - 11-2162 - 11-2163 - 11-2164 - 11-2165 - 11-2166 - 11-2167 - 11-2168 - 11-2169 - 11-2170 - 11-2171 - 11-2172 - 11-2173 - 11-2174 - 11-2175 - 11-2176 - 11-2177 - 11-2178 - 11-2179 - 11-2180 - 11-2181 - 11-2182 - 11-2183 - 11-2184 - 11-2185 - 11-2186 - 11-2187 - 11-2188 - 11-2189 - 11-2190 - 11-2191 - 11-2192 - 11-2193 - 11-2194 - 11-2195 - 11-2196 - 11-2197 - 11-2198 - 11-2199 - 11-2200 - 11-2201 - 11-2202 - 11-2203 - 11-2204 - 11-2205 - 11-2206 - 11-2207 - 11-2208 - 11-2209 - 11-2210 - 11-2211 - 11-2212 - 11-2213 - 11-2214 - 11-2215 - 11-2216 - 11-2217 - 11-2218 - 11-2219 - 11-2220 - 11-2221 - 11-2222 - 11-2223 - 11-2224 - 11-2225 - 11-2226 - 11-2227 - 11-2228 - 11-2229 - 11-2230 - 11-2231 - 11-2232 - 11-2233 - 11-2234 - 11-2235 - 11-2236 - 11-2237 - 11-2238 - 11-2239 - 11-2240 - 11-2241 - 11-2242 - 11-2243 - 11-2244 - 11-2245 - 11-2246 - 11-2247 - 11-2248 - 11-2249 - 11-2250 - 11-2251 - 11-2252 - 11-2253 - 11-2254 - 11-2255 - 11-2256 - 11-2257 - 11-2258 - 11-2259 - 11-2260 - 11-2261 - 11-2262 - 11-2263 - 11-2264 - 11-2265 - 11-2266 - 11-2267 - 11-2268 - 11-2269 - 11-2270 - 11-2271 - 11-2272 - 11-2273 - 11-2274 - 11-2275 - 11-2276 - 11-2277 - 11-2278 - 11-2279 - 11-2280 - 11-2281 - 11-2282 - 11-2283 - 11-2284 - 11-2285 - 11-2286 - 11-2287 - 11-2288 - 11-2289 - 11-2290 - 11-2291 - 11-2292 - 11-2293 - 11-2294 - 11-2295 - 11-2296 - 11-2297 - 11-2298 - 11-2299 - 11-2300 - 11-2301 - 11-2302 - 11-2303 - 11-2304 - 11-2305 - 11-

Lic., sob, N 185 em 3-9-1889, em 9-1-0 1897.

# LUGOLINA & SALSA

do DR. EDUARDO FRANCA

para a cura externa, ericas, de feridas, dardros suores fétidos queixa dos cabelos e qualquer molestia da pele... Unico remedio brasileiro adaptado na Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile etc.

Únicos depositários no Brasil: ARAUJO FREITAS & C. — Rue dos Ourives, 88 e 80 e 8. Pedro, 94 — Rio de Janeiro — Na Europa: C. ERBA e A. MANZONI — MILÃO — ITÁLIA

ON DOIS JUNTOS REPRESENTAM  
O IDEAL DO TRATAMENTO

re; o de cada um 48000

Lic. por Decreto Imperial em 18-12-1921.

CAROBA E MANACA do Hollandia

preparado pelo Dr. Eduardo Franca

O rei dos depurativos para a cura interna de syphilis, impureza do sangue, pneumonismo, feridas, dores, etc.

XXX

**Depois de examinado por illustres oculistas****foi julgada incurável a sua CEGUEIRA !!**

Atestou que sofrendo ha longos annos de molestia syphilitica, ficando completamente cego, ao ponto de andar pelas ruas desta cidade, acompanhado pela mão de uma pessoa e tendo sido acusado de ser vagabundo, entre esses o reputado clínico Dr. Dionysio de Magalhães, a ir à cidade de Pelotas, alí de submetendo a exame médico por oculista, e depois de procedido ao respectivo exame, foi pelos mesmos medicos julgada incurável a molestia de que então vinha sofrer.

Regressando a minha terra e desesperançado em encontrar a cura dejeitada, resolu a fazer uso do alimento preparado "Elixir de Nogueira", remada do saudoso farmacêutico José da Silva Silvera, e logo após o uso de alguns vedros comecei a melhorar, e intendendo da si surtido em que me achava, isto é, sem recursos para continuar o uso do medicamento, resolu deixar de seu uso, o que não se deu devido a muitos amigos, inclusive o medico acima me observaram com alguns vedros desse grande preparado, afirmando que eu pudesse comutar o meu tratamento, e isto devido ao grande prazer que eu colhendo com o seu uso.

Continuando com o uso do "Elixir de Nogueira", a minha visão voltou da cara abigadada, tanto que hoje sou empregado em uma grande firma, onde me dedico ao trabalho de escrivão, profundo contente, e admirando as autoridades desta localidade, bem assim por toda população em geral, onde sou bastante conhecido por todos, e onde também posso manter relações.

Fui visto da exposição com a presidente da Vila Silveira & Filhos, podendo sair com este nome que melhor evocava.

Encravei e assinei,

Eduardo Rio Grande do Sul Arroio Grande, 22 de Agosto de 1928.



Epídio Hippólio da Silva

Atestou sob lô do meu grão, que é verdade inquestionável o sr. Epídio Hippólio da Silva.

Arroio Grande, 24 de Agosto de 1928.

Dr. Dionysio de Magalhães

Declaro que os vedros de "Elixir de Nogueira", usados pelo sr. Epídio Hippólio da Silva, foram adquiridos de presente e outros comprados em minha药房.

José M. Maciel

Atestou que é verdade o que diz Epídio Hippólio da Silva, Sub-intendente do 1º Distrito de Arroio Grande, 24 de Agosto de 1928.

Sub-Intendente, João Agenor Feijó

Confirme que a cura do sr. Epídio H. da Silva, é exata - Arroio Grande, 24 de Agosto de 1928.

Alicides Satyro da Costa (Telegrafista)

Reconheço verdadeiras as firmas de Epídio Hippólio da Silva, Dr. Dionysio de Magalhães, José Macelino Maciel, João Agenor Feijó e Alicides Satyro da Costa, de que dou fé.

Arroio Grande, 24 de Agosto de 1928.

O Notário Dario Maciel Costa

Dr. Dionysio de Magalhães  
Ilustrado médico e clínico

## GRANDE E PODEROSO Elixir de Nogueira

XXX

## Pomada "Minancora"

(Nome e Marca Registrada)

Co. Pharmacêutica E. A. GONÇALVES, Joinville — S. Catarina  
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Universidade do Coimbra

E' o Ideal: é um grandioso patrimônio legado à literatura dermatológica, após 20 annos de acurados estudos. Cura toda a qualidade de feridas novas ou velhas, cicatrizes, e suas doctilas da pele e das cabeças (cicras, queimaduras, infecções, piernas, sarna, tintia (fava) e tonsurante). Ulceras syphiliticas e algumas cancerosas. Frieiras, Dardros, Pannos do rosto, Espanolas, etc. etc. Indispensável aos fútbolistas e para massagens. Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a Minancora vai chegando, as curas, a reputação e a sua procurem augmentando, dia a dia. Quando todos a conhecem sera o remedio de maior triunfo em todo o Brasil. Dr. Carolina Palhars, Joana, curou com uns gotinhos da pomada, feita de 9 annos. Tudo contente de cura, comentilhes !!!

Adoptada já em muitas casas de saúde e grande clinica médica — Licenciada em 31-3-915, sob n. 97

A' venda em todas as drogarias e farmácias  
Dão-se 2.000.000 a quem domine com provas o Dr. Aristides de Magalhães

Aviso:

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado, não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

Pecam preços correntes a E. A. Gonçalves



A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender

entre sem valor científico, mas que lhe dá mal humor; isto é uma arte de enganar o vosso

dinheiro. Previna-se contra ella. Salvo exigir o que quer.

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saude Pública e nome registrado,

não pôde ter substitutos. Ha quem diga que é dum remedio de fama universal, só para vender



# DES HUMANO!

**Matou um filhinho a bordoadas**

Rio, 28 (A. A.) — A polícia carioca tornou conhecimento, hoje, de um facto profundamente doloroso.

Antônio Couto, porque desconfiava da sua paternidade em relação a um filho, matou-o a bordoadas.

A infeliz criança contava seis anos de idade.

## Ecos e Novas

Continuam em plena actividade as comissões encarregadas pelas instituições arqueológicas para excavações na Palestina e região do Mesopotânia.

Começam a surgir as ruínas das cidades bíblicas de Hazor e Ai. Sir Charles Marston tem-se revelado grande perito na direção dos trabalhos e as velhas muralhas de Ai, tombada por José e desmudada pelos israelitas na idade de bronze, recebem os raios do sol do nosso seculo.

No Monte Ophé, em Jerusalém, o prof. Crowfoot acaba de descobrir mais uma grande seção da era bizantina, comprendendo momentos muito interessantes da época monárquica dos antigos Hebreus. Numerosas casas de mosaico e uma igreja de extraordinário valor histórico constituem a grande admiração dos nossos círculos arqueológicos do mundo.

O governo da Tchecoslováquia vai restaurar uma parte do castelo em Constança, onde João Huss, o mártir da Bohemia esteve preso antes de ser queimado como herege. Vai ser afixada no muro de prisão uma placa commemorativa do encarceramento do grande reformador, e a sua cípria perpetuará o seu martyrio com uma legenda em francês, tcheco e alemão.

## O sorteio da E. C. S. L.

Além um sorteio realizado, hoje, a Empresa Catharinense de Serviços Limitada, tendo conseguido o prêmio maior de 500.000,00 a sr. d. Clara Schmidt, desto capital. O prêmio de 1.000.000 foi conquistado por d. Verônica Meira, também desta capital.

Ha mais 2 premios de 50.000,00, 2 de 25.000,00, 2 de 10.000,00 e varios outros de 500, 200 e 10.000.

## Vinho brasileiro

A indústria de vinho, entre nós, está ainda em princípio, mas, pelos promissores resultados apresentados até agora, della muito se deve esperar.

As Estações Experimentais, já em pleno funcionamento, poderão ser muito úteis à nova indústria, e pela melhor escolha das variedades, convenientemente aclimadas, conseguir-se-á um excelente produto capaz de satisfazer as exigências do nosso comércio interno.

Segundo dados rigorosos colhidos pelo serviço de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, calcula-se em cerca de 85.000.000 de litros a produção vinícola do Brasil, cabendo desto total 70.000.000 ao Rio Grande e as outras parcelas a São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Minas.

Apesar de tudo a importação tem aumentado consideravelmente nos últimos anos.

O Sr. Presidente da República acaba de sancionar um crédito legislativo criando um salto especial de consumo para o vinho de uva fabricado no país.

A medida não pode ser mais aceitada, pois, além de garantir a União no imposto que lhe é devido, acineta a indústria brasileira de embustes e fraudes que muito a prejudicam.

Bolsas, casacos de Jersey, mantas, tem uma coleção maravilhosa. A Rainha da Moda

## Carnaval! Carnaval!



Nos últimos dias tem-se notado certa animação insensata de dia aos próximos dias de Momo, uma alegria maliciosa «carnavalesca» do que nos atingiu uns anos.

Fala-se muito... E isto é que se revela a animação que vários blocos estão organizados em segredo, para oportunamente surpreenderem os desanuviados.

O qual que assim seja!

O Estrito é que se está movimentado com real entusiasmo. Parece que no domingo grande número de pessoas se reuniram na Praça Central para se fantasarem, 114 pessoas.

Deve-se notar que nesse número figuram alguns organizadores de «blocos», cujos membros não têm necessidade de requerer licença.

Fimissimo, velludo, fino e à passata, na CASA ROMANOS.

## A fábrica Ford de S. Paulo foi visitada pelo Presidente do Estado

O Dr. Julio Prestes, presidente do Estado de S. Paulo, em companhia do Dr. Mario Rojas Telles, secretário da Fazenda; do comandante Marcião Franco, chefe de sua casa militar; e do Sr. Fernão Salles, fez em 15 de corrente uma visita à Fábrica Ford, na rua Solon, nº. 2.

O Sr. Presidente do Estado percorreu todas as dependências daquela estabelecimento industrial, como as secções de planta, montagem, etc. Acompanhou com interesse o desenvolvimento dos trabalhos, sendo-lhe fornecidas as necessárias explicações sobre os aperfeiçoados métodos modernos que obtem, para a sua mais rápida execução e o mais perfeito resultado da produção.

O Dr. Julio Prestes teve ocasião de partir com suas próprias mãos um vido Triplex destinado aos para-brisas dos carros Ford. Ficando constatada que, de fato, não expeliam estilhaços evitando, assim, ferimento quando se verificam desastres.

O Sr. Presidente do Estado visitou também a Escola Modelo manufaturada pela Ford Motor Company Exports, Inc., com o fim de administrar minuciosas instruções aos seus técnicos e agentes.

Ao retirar-se, o Dr. Julio Prestes deixou registradas as impressões que receberam em sua visita à fábrica Ford, manifestando o agrado que lhe causava a perfeição e a ordem na execução de seus trabalhos e congratulando-se com os seus diretores por essa demonstração do progresso de nosso país.

Deve pagar hoje, antes que se esqueça, a Empresa Catharinense de Sorteios Limitada, para poder receber o prêmio que lhe couber neste sorteio.

Deve pagar hoje, antes que se esqueça, a Empresa Catharinense de Sorteios Limitada, para poder receber o prêmio que lhe couber neste sorteio.

## As vendas a prestações

### O sistema invertido

As vendas a prestações, que são o tormento de tanta gente, receberam, ultimamente, na Alemanha, uma inovação curiosa. O sistema, até aqui pouco, consistia em entregar o objecto vendido e receber o pagamento ás parcelas, durante meses e anos. Em Berlim, algumas agencias de iguarias modificaram-no, trocando os factores, ao invés de entregar a mercadoria antes para, depois, receber o pagamento parcial, começaram a receber as prestações para, no final, quando paga a ditina, entregarem a mercadoria.

Os negociantes que tiveram essa ideia foram os de comestíveis. Lencaram-na afim de que toda a gorte pôde ouvir os recursos parcos pudesse, pelo Natal, ter á mesa pernas, gansos, holas e o mais da farinha que nessa época se ostentava na mesa da gente rica.

O éxito foi completo: milhares de pessoas adquiriram por essa forma a farta vitição indispensável para os festos do Natal.

Artigos de malha para senhoras e crianças recebem a CASA ROMANOS.

## O caso do Morro do Mocotó

Em a nossa edição do 2º terão notícias respeito ao acontecimento, d'última hora,

de que, em a noite anterior, um soldado da Força Pública havia arruinado a porta de uma casa do morro do Mocotó, quando disparou, dentro, varas, fogo de revólver. E confessavam não ter conseguido mais permanecer sobre essa ocorrência.

Ontem, já tarde, obtivemos informações seguras e completas; mas o adjuntado da hora não nos permitiu que as aproveitassem em a nossa última edição.

O vicepresidente «Folia Nova», em coluna aberta e tipo 12, fez, ontem, desmentido formal àquelle notícia, assegurando que não foi um policial quem arruinou a porta e deu os tiros. Não é fato: apenas nega a identidade do autor. Não é, pois, um desmentido formal.

Sí, sabia que a ocorrência se tinha verificado, porque não mencionou o protagonista?...

Sózinhá porque, sózinhá, aproximava seu silêncio para completar o furo, contando como foi a história. O autor da proeza é o soldado Antônio Alves, do 14 B. C., que, em estado de embriaguez, arruinou a porta dos fundos da casa de Bráulio Vasconcellos, filha do alfaíate, sr. Raymundo Vasconcelos, vulgo Loco, e, uma vez dentro de casa, deu os tiros de revolver, espalhando os passageiros que nela se encontravam e alarmando a vizinhança.

Em virtude da queixa que Raymundo apresentou à Policia, o sr. delegado tito Agripino Silva oficialou no sr. comandante do 14 B. C., levando o facto ao seu conhecimento.

O Dr. Euclides de Faria, médico residente naquela localidade, informou que o autor, sem conhecimento do facultativo e do marido, tomou uma beberagem qualquer, que lhe ministrou um curandeiro, de nome Antônio, morador na Estrada do Engenho de Pedra, e teve o seu estado agravado, vindos a falência ontem.

Sabedor, por intermédio de uma irmã da morta, do que havia acontecido, o Dr. Euclides recusou-se a passar o atestado de óbito, declarando ter suspeita de que a sua cliente tivesse falecido em consequência da beberagem.

Alfredo Candido à vista disse que aquela delegacia e narrou ás autoridades o facto.

O corpo foi removido para o Cemitério do Instituto Médico Legal, afim de ser autopsiado para ser verificada a causa mortis.

Deve pagar hoje, antes que se esqueça, a Empresa Catharinense de Sorteios Limitada, para poder receber o prêmio que lhe couber neste sorteio.

Deve pagar hoje, antes que se esqueça, a Empresa Catharinense de Sorteios Limitada, para poder receber o prêmio que lhe couber neste sorteio.

Deve pagar hoje, antes que se esqueça, a Empresa Catharinense de Sorteios Limitada, para poder receber o prêmio que lhe couber neste sorteio.

## A autoridade pode ser desacatada?

Há dias, noticiámos a prisão de Pedro Murcellino Duarte, morador no Pantanal, por haver furtado aves de uma propriedade no Saco dos Límões.

Agora, como um menor, desse distrito, se emprenha em luta com outro, Pedro, lançou mão de pena e redigiu um ofício ao sub-delegado da localidade, sr. Josino Amaro Romão, chamando-lhe a atenção para o caso e exigindo providências. Com esse golpe, ele queria instaurar a parcialidade de aquela autoridade (que todos sabem zelosa e correcta) e, ao mesmo tempo, esculpir a dona das aves que ali ele, da sua, dietaria.

Mas... que tinha essa senhora a ver com o caso? E que um dos affidados menores era seu parente.

Ve-se, pois, a perfidia de Pedro.

O sub-delegado, porém, recebeu o alcance da manobra e mandou o cabo Carlos Matos e Felix do Pantanal informar o signatário do ofício a respeito da sua presença. Não se entendeu o cabo se dirigiu à porta do sr. Leandro José da Silva, onde, em conversa, disse o que o levava aquelle sitio. Foi o que bastou para que o proprietário da vila entrasse a esbravejar contra o cabo e o sub-delegado do Saco dos Límões, acusando-os de parciais, perseguindo-

testemunhas, etc.

Quem nos comou essa história perguntou-nos por que?

— Pode ser assim desacatada a autoridade?

Qualquer que fazesse tal pergunta fazemos daqui aí a respeito.

— Pois perguntava fazemos daqui aí a respe